

CINCO ANOS DE VITÓRIAS NA

NOVA CHINA

Depois da vitória da grande Revolução Socialista de Outubro, a libertação da China do jugo imperialista é uma importante acontecimento da História da Humanidade.

No passado dia 1.º de Outubro, a República Popular da China comemorou o 5.º aniversário da sua proclamação. Os êxitos alcançados pelo povo chinês durante este período dão-lhe a certeza de que já não existe força no mundo capaz de impedir que a China se transforme numa potência socialista, próspera e poderosa.

Na Nova China foi iniciada a reconstrução que distribuiu pelos camponeses 47 milhões de hectares de terra. A economia nacional foi completamente restaurada e registou mesmo admiráveis progressos como o plano de aumento de 45% do conjunto da produção industrial em 1953. O yén (moeda chinesa) foi estabilizado e avaliado. Nesta altura foram criadas as bases para a realização do 1.º Plano Quinquenal que realtze outros projectos temo-o de construir e modernizar os grandes empresas industriais.

Terminando nas suas vigorosas mãos os destinos da sua pátria, o povo chinês transformou a China colonizada e dependente numa grande potência soberana, sem a qual é impossível resolver os grandes problemas internacionais. Com os seus 600 milhões de homens e mulheres livres e as suas inextinguíveis riquezas naturais, ajudada externamente pela União Soviética, guiada pelo heróico Partido Comunista Chinês, a Nova China é o farol e o guia dos povos asiáticos no caminho da sua libertação.

Para os inimigos suocenos da Nova China tem contribuído decisivamente o auxílio fraternal e desinteressado da União Soviética, que tem prestado à China auxílio técnico e financeiro e recentemente lhe cedeu a utilização de Porto Artur, ao mesmo tempo que firmou acordos para a concessão de novos créditos e maior auxílio técnico e financeiro para China.

A República Popular da China opõe a sua firme vontade de paz às constantes provocações americanas que tem como

objectivo atacar a China e sublevar o movimento de libertação dos povos da Ásia. O estacionamento da 7.ª Esquadra americana nas águas territoriais chinesas do estreito da Formosa (Taiwan) e a formação de blocos militares agressivos chamados do Suroeste Asiático (SEATO) são novas ameaças que podem pôr em perigo a Paz na Ásia e no mundo.

A República Popular da China fomenta relações cordiais com todos os países, independentemente do seu regime político, ao contrário da atitude do governo de Salazar que recentemente enviou uma delegação da colónia portuguesa de Macau (encravada em território chinês) a uma conferência realizada na Coréia do Sul cujos objectivos são o espionagem e a provocação contra a China. Exemplo de respeito às existentes entre o povo chinês (500 milhões) e o povo indiano (315 milhões) é o reconhecimento da recente visita de primeiro ministro indiano, Nehru a República Popular da China.

A realização da Assembleia dos Representantes Populares da China, em 1950, delegados aprovaram um novo plano de libertação da China, celebrando, ao mesmo tempo o 5.º aniversário da sua República e a unificação de todo o território chinês sob a liderança do Partido Comunista Popular da China, sob a presidência de Mao-Tse Tung, alcançada no futuro vitórias ainda maiores em todos os campos da actividade política, económica, cultural, na sua marcha para o socialismo!

PARA FAZER FRENTE AOS PREPARATIVOS DE GUERRA NA EUROPA IMPÕE-SE UM TRATADO GERAL EUROPEU

Os fomentadores de guerra norte-americanos não desistiram dos seus criminosos planos de rearmar os militares da Alemanha Ocidental. As suas conferências de Londres e de Paris, realizadas em Outubro, arrastaram um novo rodízio para a CEB, reavivando assim a Alemanha Ocidental no tratado de Bruxelas e no Pacto do Atlântico. Ao mesmo tempo, autorizaram a Alemanha Ocidental a organizar um exército de divisões, com um efectivo superior ao do exército francês. Segundo a imprensa militar, as divisões serão animadas por soldados e oficiais antigos combatentes do exército hitleriano que serão chamados às letras em caso de actividade política.

Os círculos governantes da França, Inglaterra e Estados Unidos procuram esconder o alcance das concessões feitas aos militares de Bonn. Mas estes não são mais franceses, como o antigo ministro da justiça de Bonn, Dehler, que declarou: «Se obtivermos 20 divisões, obteremos 20 milhões de tropas».

A reconstituição dum potente exército fascista alemão intensifica o perigo de guerra e é confundida com o que Comissário da Europa, Jean Monnet, não demonstra a rejeição da CEB por

Nun momento em que os fomentadores de guerra rearmam a Alemanha Ocidental, tem um particular significado a comemoração do 5.º aniversário da proclamação da República Democrática Alemã (Alemanha Oriental).

Enquanto a Alemanha Ocidental só reconheceu ao poder os nazis, não pôde reconhecer os criminosos de guerra e lhes são restituídas as fortunas, ao mesmo tempo que são perseguidos os partidários da paz e os democratas, enquanto a Alemanha não crença o desarmamento provocado pela última guerra e a economia sofria sob o peso das indemnizações, da ocupação e dos preparativos de guerra, enquanto o desemprego a crises enquanto o território da Alemanha Ocidental é completamente transformado numa vasta base militar e económica, a desmoralização provoca o desmoronamento dos costumes e a esoladação pública; bem diferente é a situação na República Democrática Alemã.

Na República Democrática Alemã foram extirpados todos os rastros do nazismo; o país foi completamente restaurado e uma República Democrática Alemã foi criada, dedicada inteiramente virada para o problema pacífico do bem-estar do povo alemão e cada vez mais florescente, para o que a Alemanha Ocidental não consegue nem justiça nem justiça as dividas de guerra. Tomando o ano de 1950 como índice geral, o desemprego verificado na indústria de maquinaria da Alemanha Ocidental, o desemprego e o racionalismo desaparece-

ram e os preços dos artigos de amplo consumo desceram constantemente. A República Democrática Alemã criou os melhores e o seu governo foi eleito em eleições inteiramente livres e democráticas.

Em comemoração, no dia 7 de Outubro, o 5.º aniversário da sua proclamação, a República Democrática Alemã celebrou dos partidários da paz de todo o mundo grandes provas de caridade e solidariedade. A maior de todas foi a do povo soviético que por iniciativa do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, afirmou ao povo alemão em geral e ao povo da República Democrática Alemã em particular, que grande União Soviética está ao seu lado em todas as emergências tanto de carácter interno como externo. Esta afirmação da ao povo alemão um sentimento de fraternidade e de unidade tem uma séria advertência para os fomentadores de guerra.

A comemoração do 5.º aniversário da República Democrática Alemã significa que o seu povo, auxiliado e apoiado fraternalmente pela União Soviética e encabeçado pelo Partido Socialista Unificado da Alemanha, defende os seus interesses, o caminho da paz e da prosperidade e que os povos dos outros países da Europa podem confiar no seu desejo de paz e no seu desejo de liberdade, de unidade, de constantes e abnegados para a reunificação pacífica do seu país, de onde serão varridos os fomentadores de guerra e os seus aliados, os lacaios, revanchistas militares de Henau.

camadas de franceses para a luta em defesa da Europa. Esta situação atingiu tal amplitude que até Jacques Stavelé, degaullista, exigiu na Ass. Nat. Francesa negociações com a URSS para a solução do problema alemão. Os indícios de que os outros países da Europa ocidental alargam-se também de dia para dia o movimento contra o rearmamento alemão tem de ser defendido.

Em face dos perigos causados pela política dos círculos governantes dos Estados Unidos e dos seus satélites em europe, torna-se cada vez mais popular a ideia do Tratado Geral Europeu de Segurança Colectiva proposto pelo URSS na Conferência de Genebra, no qual poderão participar todos os povos da Europa, sem qual a situação da Alemanha, incluindo a Alemanha Oc. e a Rep. Dem. Alemã. Este é o verdadeiro e único caminho para a Paz e a segurança na Europa e para a reunificação da Alemanha.

Pondo termo aos blocos militares dirigidos contra outros Estados, poder-se-á encetar com segurança a cessação do corso da guerra e o um progressivo desarmamento geral.

A proposta soviética apresentada às potências ocidentais repetidas vezes, a última das quais em 2 de Outubro, tem sido metida em esquecimento por pretextos, que já não enganam os povos, pois a experiência mostra-lhes quem são os amigos da Paz e quem são os seus inimigos.

Esta proposta representa mais um elo da justiça e consequente política de Paz da União Soviética, evidenciando também a política de Paz nas outras propostas apresentadas na ONU sobre o desarmamento, impregnadas do desejo de chegar a um acordo sobre este importante problema. A proposta soviética de Paz desmascara os fomentadores de guerra e conquista para a luta em defesa da Paz novos milhões de pessoas satisfeitas.

Os recentes acontecimentos referentes à Alemanha Ocidental mostram que se intensifica a luta pela negociação e contra o rearmamento alemão, pois os povos da Europa ocidental não mantêm norte-americanos e os seus satélites europeus a encetar negociações com a União Soviética para a solução pacífica do problema alemão. O Tratado Geral Europeu de Segurança Colectiva.

Estão em jogo os interesses de todos os povos da Europa, incluindo o povo português. O Parlamento Europeu, reunido em 1950, aprovou um acordo de esclarecimento do povo português e de mobilização das massas para esta luta. Esta é uma luta comum para todos os povos democráticos e de Paz do Norte e do Sul. Além de todas as outras lutas em defesa da Paz e contra a política de guerra da Alemanha Ocidental, é necessário que o nosso povo dê uma contribuição cada vez mais activa e valiosa para a luta contra o rearmamento alemão e para a formação de uma nova ordem na Europa, pela conferência das 4 potências em Novembro e por um Tratado Geral Europeu de Segurança Colectiva. Justiça da segurança e da Paz na Europa.

RADIO
DO
POVO



Transmite
DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 21 ÀS 21,30 HORAS, EM ONDAS CURTAS DE 41 E 49 METROS.

POR UMA AMPLA CAMPANHA NACIONAL CONTRA REPRESSÃO E PRO-AMNISTIA!

O fascismo porque ferocemente os trabalhadores, os democratas e os partidários da Paz, tentando trazer a sua luta por melhores condições de vida, pelas liberdades democráticas e pela Paz. Em Caxias encontram-se presos muitos companheiros alemães para lutar por melhores jornas e contra a repressão. Em Peniche e nas prisões de Porto Conde encontram-se presos muitos companheiros portugueses. Em Montargães são presos e perseguidos os camponeses que defendem o direito à posse dos seus terrenos usurpados. A jovem enfermeira Iva Silva foi condenada a pena morte e a sua irmã Hórsia Silva foi presa, por lutar por direito ao casamento para os enfermeiros. Os destacados dirigentes do movimento Nacional Democrático, Professor Rui Luís Gomes, Eng. Virgílio Nogueira, José Morgado e Alípio de Macário, e outros muitos outros companheiros presos em Lisboa, Montargães, continuam encarcerados, o mesmo se verificando com os jovens Vasco Carvalho e Aurélio Santos; dois jovens do Povo do Bolo, tendo um deles menos de 17 anos, foram presos por lutarem pelos seus direitos. Também em Lisboa, foi preso o jovem angolano Graça Tavares por lutar pelos direitos dos povos coloniais. Intensifica-se a vigilância e os enxaletos aos cidadãos gozes residentes na Metrópole, ao mesmo tempo que se intensifica a repressão violenta e a perseguição dos povos de Goa, Damão e Diu pela sua libertação.

Contra as Medidas de Segurança!

Álvoro Cunha, que completou 41 anos no dia 10 de Novembro, continua sem assistência médica conveniente. Em Caxias, sob os ordens do Dr. António Júlio, os presos são espartados ao menor pretexto e a hierarquia da cadeia como repressão, e ao Peniche, sob os ordens do tenente Alentejo, os presos são espartados de a maioria das condições prisionais e a assistência médica que os presos reclamam. As medidas de segurança são utilizadas pelo governo para prolongar inde-

finidamente a prisão dos democratas e partidários e o Campo de Concentração de Angola constitui uma ameaça permanente para os portugueses. O centro do Porto e nos arredores foram feitas numerosas inscrições reclamando a libertação dos membros da Abem. O Dr. N.D. Vilem, seu igualmente muitas inscrições nos bairros populares de Lisboa e nos arredores, assim como em Gela, Aveiro, Coimbra da Foz, e em Beja, e em Beja, Agueda, Oliveira de Azeméis, etc. Os jovens de Lisboa fizeram cartazes com a fotografia de Carlos Abom Inglês, reclamando a sua libertação. Os jovens de Coimbra fizeram cartazes da mesma natureza, distribuíram milhares de folhetos e recolheram centenas de assinaturas, reclamando também a libertação de Carlos Abom Inglês, e de Hórsia Silva, etc. etc.

ÁLVORO CUNHA

nenhã de vida dos anti-fascistas em condições de deportação. A luta do nosso povo contra a repressão acaba de registar mais uma vitória. A libertação de Salazar, de Costa Carvalho, Cora a loba de Pedro Soares e Aguiar Gomes, entre outros, foi conquistada. Estas vitórias devem constituir uma estímulo para a luta dos portugueses pela libertação imediata de Francisco Miguel e outros presos que continuam encarcerados e presos de la liberdade. Os presos devem continuar a lutar contra a repressão e a perseguição.

Por toda a parte se intensifica a luta contra a repressão através das inscrições, car-

tas e abaixo-assinados. Devido à luta, o fascismo foi obrigado a libertar os 21 presos políticos de Lisboa. No centro do Porto e nos arredores foram feitas numerosas inscrições reclamando a libertação dos membros da Abem. O Dr. N.D. Vilem, seu igualmente muitas inscrições nos bairros populares de Lisboa e nos arredores, assim como em Gela, Aveiro, Coimbra da Foz, e em Beja, e em Beja, Agueda, Oliveira de Azeméis, etc. Os jovens de Lisboa fizeram cartazes com a fotografia de Carlos Abom Inglês, reclamando a sua libertação. Os jovens de Coimbra fizeram cartazes da mesma natureza, distribuíram milhares de folhetos e recolheram centenas de assinaturas, reclamando também a libertação de Carlos Abom Inglês, e de Hórsia Silva, etc. etc.

Estes exemplos e os êxitos conseguidos mostram-nos que urge intensificar a escandalo e a luta contra a repressão. O nosso povo deve continuar a lutar contra a repressão e a perseguição. A luta do nosso povo contra a repressão acaba de registar mais uma vitória. A libertação de Salazar, de Costa Carvalho, Cora a loba de Pedro Soares e Aguiar Gomes, entre outros, foi conquistada. Estas vitórias devem constituir uma estímulo para a luta dos portugueses pela libertação imediata de Francisco Miguel e outros presos que continuam encarcerados e presos de la liberdade. Os presos devem continuar a lutar contra a repressão e a perseguição.

PAZ E LIBERTADE

